

O NORTE DE MINAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER

www.onorte.net

ANO XX - Nº5.207

MONTESS CLAROS, sábado e domingo, 9 e 10 de agosto de 2025

GENTE & IDEIAS
Nos dias 9 e 10 de agosto, às 20h, a Casa Teatro Vanda Dias recebe a ópera La Serva Padrona
PÁGINA 5



Inflação recua, mas cesta ainda pesa

Montes Claros registrou, em julho, a menor inflação de 2025, com variação de 0,30% segundo o IPC-MOC, puxada pela queda nos preços de alimentos e combustíveis. A cesta básica caiu 5,21%,

com destaque para reduções expressivas em batata, tomate e feijão. Um trabalhador com salário mínimo comprometeu 37,19% da renda na compra da cesta, gastando R\$ 564,60. **PÁGINA 3**

LARISSA DURÃES



Alguns itens mantiveram-se caros, e consumidores relataram impacto limitado no orçamento

Moda beneficente

A Fundação Sara encerra neste sábado (9) o Bazar Especial Mês dos Pais, no bairro Canelas II, em Montes Claros, com mais de sete mil itens à venda. A ação arrecada recursos para manter serviços gratuitos a crianças e adolescentes em tratamento oncológico. **PÁGINA 7**

FUNDAÇÃO SARA / DIVULGAÇÃO



Bazar encerra com apoio à luta contra o câncer

Atendimento ampliado

O Projeto SUS Escolha, que permite ao paciente do SUS optar pelo hospital onde fará cirurgias eletivas, foi ampliado para todos os municípios da macrorregião Norte com pactuação para procedimentos em Montes Claros. **PÁGINA 7**

FREEPIK



Ampliação busca mais transparência e eficiência

Opinião

Licença – paternidade

Mateus Freitas*

Neste Dia dos Pais, mais do que celebrar laços afetivos, é preciso refletir sobre o lugar que o Brasil reserva ao pai no início da vida de seus filhos. A legislação atual é clara: a licença-paternidade no país continua entre as mais curtas do mundo, limitada a apenas cinco dias corridos, prorrogáveis para 20 dias apenas em empresas aderentes ao Programa Empresa Cidadã. Embora assegurado como um direito constitucional, o período é notoriamente insuficiente frente às demandas reais das famílias brasileiras.

A consequência é conhecida: a ausência forçada do pai nos primeiros dias de vida do bebê reforça a sobrecarga materna, dificulta a criação de vínculos afetivos precoces e perpetua estereótipos de gênero enraizados — como o de que cuidar de filhos é, essencialmente, tarefa da mulher.

Enquanto isso, países como Espanha, Portugal, França e Noruega caminham em direção oposta. Neles, a licença parental é mais longa, compartilhada de forma igualitária entre os responsáveis, com previsão legal de afastamento para o pai por períodos que variam entre 20 e até 90 dias. A lógica é simples: ao estimular a presença ativa do pai desde o nascimento, promove-se maior equidade de gênero, melhora-se a saúde mental da mãe e fortalece-se a estrutura familiar como um todo.

No Brasil, o Projeto de Lei 3.935/2008 tenta avançar nesse debate. A proposta amplia a licença-paternidade para 15 dias consecutivos e prevê estabilidade provisória de 30 dias ao pai após o retorno ao trabalho. Ainda que modesto diante dos padrões internacionais, o texto representa um avanço. Rompe-se, ainda que timidamente, com a visão de que a presença masculina no cuidado com os filhos é dispensável ou secundária.

A resistência à ampliação, por parte de setores econômicos e mesmo de algumas lideranças políticas, frequentemente repousa sobre o argumento do custo — uma visão míope que desconsidera os ganhos sociais e econômicos de longo prazo. Pesquisas indicam que a presença do pai desde os primeiros dias de vida está associada a melhores indicadores de desenvolvimento infantil, à maior estabi-

Pesquisas indicam que a presença do pai desde os primeiros dias de vida está associada a melhores indicadores de desenvolvimento infantil, à maior estabilidade familiar e à redução de desigualdades de gênero no mercado de trabalho.

lidade familiar e à redução de desigualdades de gênero no mercado de trabalho.

Garantir uma licença-paternidade mais justa é, portanto, muito mais do que uma medida trabalhista. Trata-se de uma política pública que reconhece o papel ativo do pai na criação dos filhos e valoriza o cuidado como função compartilhada. É também um instrumento poderoso para combater a naturalização da ausência paterna e reconstruir os alicerces da parentalidade no país.

A construção de uma sociedade mais igualitária começa por políticas que refletem a realidade das famílias contemporâneas. Se queremos um Brasil mais justo, inclusivo e equilibrado, é preciso deixar de tratar o pai como coadjuvante e garantir a ele meios reais de exercer sua paternidade de forma plena e responsável.

O momento de avançar é agora. O papel do Estado não pode ser o de perpetuar desigualdades, mas o de criar as condições para que mães e pais possam, juntos, cuidar, educar e amar — desde o primeiro dia.

*Advogado do escritório Aith, Badari e Luchin Advogados

Como a IA pode apoiar a saúde mental no trabalho

Sandra Teschner*

Recentemente, falar sobre saúde mental no ambiente corporativo parecia restrito a campanhas pontuais. Em 2025, essa realidade mudou. A inteligência artificial, antes associada apenas à produtividade e automação, começa a desempenhar outro papel: apoiar o equilíbrio emocional das pessoas — quando usada com ética, propósito e consciência.

Um estudo publicado em 2022, “A Survey of Passive Sensing in the Workplace”, mostrou como tecnologias de sensoriamento passivo — como sensores em celulares, relógios inteligentes e computadores — podem monitorar sinais de bem-estar no trabalho sem exigir interação dos colaboradores. Entre os dados analisados estão padrões de digitação, variações na frequência cardíaca, tempo sentado e até a forma de se movimentar no escritório.

Esses sinais permitem detectar precocemente indícios de estresse e fadiga, ajudando empresas a prevenir riscos emocionais e promover ambientes mais saudáveis. Mas o estudo também alerta: se usados sem transparência e propósito, esses recursos podem gerar sensação de vigilância e perda de autonomia, prejudicando justamente aquilo que pretendem proteger — a saúde mental.

Esses exemplos mostram que a tecnologia não é, por si só, uma solução mágica. O impacto depende de como ela é implementada e da intenção por trás de seu uso.

E aqui entra um ponto que considere essencial: a autorresponsabilidade.

Não basta contar com sistemas inteligentes ou programas de bem-estar se cada indivíduo não reconhece seus próprios sinais de sobrecarga, aprende a estabelecer limites e busca espaços que favoreçam a criatividade e o descanso. Pausas reais, ho-

Não basta contar com sistemas inteligentes ou programas de bem-estar se cada indivíduo não reconhece seus próprios sinais de sobrecarga, aprende a estabelecer limites e busca espaços que favoreçam a criatividade e o descanso. Pausas reais, horários claros de desconexão e um diálogo aberto sobre expectativas são práticas tão importantes quanto qualquer recurso tecnológico.

rários claros de desconexão e um diálogo aberto sobre expectativas são práticas tão importantes quanto qualquer recurso tecnológico.

Por que isso importa agora

Com a entrada em vigor da NR-1 Lei 14.831/2024, em maio, empresas precisam adotar medidas para prevenir riscos psicossociais. Mais do que uma exigência legal, essa é uma oportunidade para criar culturas que unem tecnologia, ciência e relações genuínas para gerar pertencimento, engajamento e resultados sustentáveis.

Como costume dizer: “A tecnologia pode medir emoções, mas são as relações e a autorresponsabilidade que transformam esses dados em felicidade real. Quando unimos os dois, criamos empresas que não apenas performam, mas inspiram.”

*Especialista internacional em felicidade, fundadora do Instituto Happiness do Brasil e do Happiness Brasil Summit

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Economia

Inflação em Montes Claros cai para o menor índice do ano

► Cesta básica cai 5,21%, mas consumidores ainda sentem preços altos

LARISSA DURÃES



A comerciante Vânia Maria Figueiredo observou reduções modestas nos preços

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Montes Claros registrou, em julho, o menor índice de inflação de 2025. Segundo o Índice de Preços ao Consumidor de Montes Claros (IPC-MOC), calculado pelo Departamento de Economia da Unimontes, a variação foi de 0,30%, abaixo dos 0,81% registrados em junho. O último índice tão baixo havia sido em maio, com 0,31%. No acumulado do ano, a inflação chega a 3,92%.

Conforme a coordenadora do IPC-MOC, professora Vânia Vilas Boas, a desaceleração foi impulsionada principalmente pelas reduções nos grupos Alimentação e Transportes. “Estamos vendo que, dentre os grupos que fazem parte do IPC, a alimenta-

ção lidera com quedas substanciais em diversos produtos, tanto in natura, de elaboração primária, quanto industrializados. Também verificamos recuo no grupo de transportes, onde combustíveis como etanol e gasolina apresentaram queda, favorecendo o resultado do índice”, explicou.

A Cesta Básica ou Ração Essencial Mínima, composta por 13 produtos alimentícios suficientes para sustentar um trabalhador adulto durante um mês, registrou queda de 5,21% em julho, contra 1,64% do mês anterior. “Essa redução é resultado da variação negativa de itens essenciais como leite, arroz, açúcar, óleo de soja, feijão, tomate e batata-inglesa, que vinham subindo nos últimos meses e que, em julho, caíram de preço devido principalmente às safras. Isso fez com que o valor chegasse mais baixo para

o consumidor final”, afirmou a coordenadora.

Em julho, o trabalhador com renda de um salário mínimo (R\$ 1.518) comprometeu 37,19% do rendimento com a compra da cesta, desembolsando R\$ 564,60, ante R\$ 595,69 em junho. Restaram R\$ 953,40 para despesas como moradia, saúde, transporte e lazer.

Entre os produtos que apresentaram maior queda no mês estão a batata-inglesa (-29,18%), tomate (-16,93%), feijão (-8,82%), café (-3,54%), açúcar (-2,95%), arroz (-2,84%) e leite tipo C (-0,63%). Já a banana-caturra (4%) e a farinha de mandioca (1,28%) tiveram aumento, enquanto carne bovina, pão de sal, óleo de soja e margarina mantiveram preços estáveis.

Apesar do recuo, parte dos consumidores ainda não percebeu grande impacto no orçamento. Como a comerciante Vânia

Figueiredo, que relatou ter notado reduções modestas. “Na gasolina, teve uma baixa, pouca, mas teve. Em alimentos, percebi queda na batatinha e na cebola. Laranja também baixou”, disse. No entanto, para ela, o efeito foi limitado. “Praticamente não fez diferença no meu orçamento familiar. A diferença foi muito pouca, mínima”, afirmou.

Figueiredo ressaltou que alguns produtos continuam pesando no bolso. “Para mim, continuam caros os produtos que eu trabalho. Como no caso da banana, que ainda está muito cara. A maçã também está cara. Café? Café é muito caro”, pontuou. Ela ainda demonstrou preocupação com os próximos meses. “Acredito que vai ter um novo aumento. Pode ser por causa do tarifário, sim, e meus fornecedores já avisaram que vai ter aumento novo do café”, alertou.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Venda da MSD

A coluna traz a informação de que a União Química acaba de comprar a fábrica da MSD Saúde Animal, ex-Vallee, localizada no Distrito Industrial de Montes Claros e que encerrou suas atividades no ano passado. A empresa adquirente até então não declarou o que pretende fazer com a unidade. Com a aquisição, a União Química passa a contar com 10 unidades no Brasil, além de uma nos Estados Unidos. Em Minas Gerais, o grupo conta com uma planta industrial e um centro de distribuição em Pouso Alegre. A empresa fábrica produtos tanto para saúde humana, como saúde animal. Certamente vão aproveitar toda estrutura para fabricação de medicamentos veterinários.

OAB alinhando

Na coluna de ontem não só critiquei como também questionei a omissão da OAB nacional em relação aos fatos que vem acontecendo no Brasil, inclusive o abandono dos advogados que estão subjugados às ordens, na maioria nada republicana, do judiciário. Por coincidência a entidade, que historicamente sempre contou com o respeito da população, divulgou carta em que declara que “a prisão e a imposição de medidas cautelares severas contra réus ou investigados em processos criminais, determinadas sem trânsito e julgado, impõem a todos uma reflexão séria. A referência é em relação aos atos de 8 de janeiro. Ficou claro que o recado foi direcionado ao STF

OAB alinhando II

Na carta divulgada pela OAB Nacional, e assinada pela Diretoria do Conselho Nacional, a entidade defende a necessidade do direito à liberdade de expressão, ressaltando que a atuação do STF, “cuja missão é proteger a Constituição, deve sempre seguir os princípios que sustentam a própria democracia”. O texto faz um relato do tratamento que os advogados vêm recebendo do Supremo na defesa dos réus. A carta é longa, mas em quase sua totalidade faz referência a conduta do STF. Vale apenas ter acesso ao documento através das redes sociais, pesquisando: Carta da Ordem dos Advogados do Brasil ao País.

PSD no Centro

Tenho aproveitado o espaço da coluna para trazer informações dos acontecimentos dos bastidores da política nacional. O objetivo é fazer com que o eleitor tenha condições de analisar e tentar prever o que pode acontecer no futuro. Agora, por exemplo, chama a atenção o posicionamento do PSD que num futuro bem próximo deve ter dois dos seus principais integrantes fora do barco. Trata-se do presidente do Senado Davi Alcolumbre e do senador Rodrigo Pacheco. É que nesta semana a agremiação declarou que apoiará as pautas da oposição que conta com PL, PP, UB e outros. Como os dois parlamentares integram o partido e apoiam as pautas do Governo Lula (PT) e defendem o STF, hoje não tem mais clima e nem espaço para continuar na embarcação.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Cidade

Fundação Sara realiza bazar especial para o Dia dos Pais

► Renda será revertida para assistência a crianças e adolescentes em tratamento contra o câncer

Leonardo Queiroz
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

A Fundação Sara realiza hoje, sábado (9), o último dia do Bazar Especial Mês dos Pais, no bairro Canelas II, em Montes Claros. O evento, que começou na sexta-feira (8), visa arrecadar recursos para manter serviços gratuitos a crianças e adolescentes em tratamento oncológico. Mais de sete mil itens, como roupas, calçados e brinquedos, novos ou seminovos, estão disponíveis na sede do bazar, localizada na Rua Viriato Ribeiro de Aquino, 45. O horário de atendimento neste sábado é das 8h às 12h.

Segundo Davidson Batista, responsável pelo Bazar da Fundação Sara, a ação vai muito além de uma simples alternativa para compras a preços reduzidos. Para ele, trata-se de um elo vital na rede de solidariedade que garante cuidados fundamentais para quem enfrenta o câncer na infância e adolescência.

“Organizar os bazares especiais é sempre uma experiência muito motivadora. A cada edição, ficamos impressionados com o envolvi-

FUNDAÇÃO SARA/ DIVULGAÇÃO



Evento solidário reúne milhares de produtos a preços acessíveis

mento da comunidade, tanto nas doações quanto na participação no dia do evento. Ver as pessoas se mobilizando, doando e escolhendo produtos sabendo que estão contribuindo com uma causa tão importante, nos dá ainda mais força para seguir. O Bazar é muito mais do que uma ação de venda — é um reflexo da solidariedade que sustenta o trabalho da Fundação Sara”, afirma.

A jornalista Bella Lôpo destacou a relevância do Bazar do Dia dos Pais da Fundação Sara, reforçando o impacto que iniciativas assim geram na comunidade. “Ações solidárias como essa beneficiam a todos. Os doadores, pela boa ação e pela visibilidade positiva que recebem; os com-

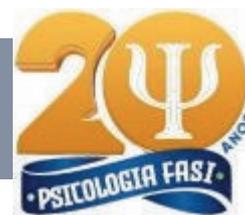
pradores, que encontram produtos de qualidade por preços acessíveis; e, sobretudo, os pacientes assistidos, que continuam recebendo o atendimento de excelência oferecido pela instituição. É uma corrente de bem que ajuda a manter viva a esperança de quem enfrenta o câncer.”

A renda arrecadada no bazar é integralmente revertida para custear hospedagem, alimentação, transporte, exames, medicamentos, suporte psicossocial e outras necessidades essenciais dos pacientes e de suas famílias durante o tratamento.

Entre os voluntários que ajudam a tornar o evento possível está Eva Ferreira Silva, de 76 anos, que há 17 dedica seu tempo ao bazar.

Para ela, a ação representa uma forma concreta de fazer o bem. “Olha, eu gosto muito de poder ajudar. Mesmo que a gente não esteja lá no dia a dia com as crianças, a gente sente que está fazendo o bem, sabe? É uma ação muito importante. Tem de tudo aqui... já vi noiva, encontrar vestido de casamento, mãe, montar enxoval completo do bebê. Eu sempre falo: todo mundo devia vir ao Bazar, porque além de comprar barato, ajuda quem realmente precisa”, conta.

O evento aceita várias formas de pagamento, incluindo dinheiro, Pix e cartões, com opção de parcelamento para compras acima de R\$ 100. Mais informações no Instagram: @bazarsaramoc.



PSICOLOGIA
EM FOCO

A Ciência que Escuta o Silêncio

Junio Mendes Rocha*

A Psicologia, enquanto ciência e prática social, desempenha um papel fundamental na construção de uma sociedade mais consciente, empática e saudável. Muito além do consultório, ela se revela nos espaços coletivos, nas políticas públicas, na educação, na saúde, no trabalho e nas relações comunitárias. Sua contribuição é silenciosa, mas profunda: investiga, compreende e intervém nos processos mentais, emocionais e comportamentais que moldam o ser humano em sua totalidade.

Ela não se limita ao tratamento de transtornos psíquicos. Ela atua na promoção da saúde mental, na prevenção do sofrimento e no enfrentamento das desigualdades sociais. Em tempos de crise, violência simbólica e esgotamento emocional coletivo, ela se torna um instrumento indispensável de escuta, acolhimento e transformação. É por meio dela que muitos encontram palavras para dores invisíveis, compreendem os impactos da exclusão e constroem novas formas de se relacionar com o mundo.

No campo social, a Psicologia se firma como ponte entre o indivíduo e o coletivo. Suas abordagens permitem a compreensão de fenômenos complexos como o preconceito, a desigualdade, a discriminação e os processos de desumanização. O psicólogo, enquanto agente ético, atua com base no compromisso com a dignidade, a justiça e os direitos humanos.

Investir na Psicologia é fortalecer uma sociedade mais humanizada. É reconhecer o valor da escuta qualificada, da empatia e da ciência que não se distancia das pessoas. Em um mundo que adoce pelo silêncio, pelo medo e pela solidão, a Psicologia oferece caminhos para o cuidado, a consciência e a transformação social.

*Psicólogo e docente da FASI



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Gente & Ideias



Drika Queiroz
genteideiascomunicacao@gmail.com

La Serva Padrona

Nos dias 9 e 10 de agosto, às 20h, a Casa Teatro Vanda Dias recebe a ópera *La Serva Padrona*, do compositor italiano Giovanni Battista Pergolesi (1710-1736). A comédia de costumes, de apenas três personagens, combina intensidade dramática e humor refinado.

Na trama, Uberto, um solteirão, se vê às voltas com o comportamento arrogante de Serpina, sua criada, que decide que deve ser tratada como patroa. Desesperado, ele pede a Vespone que lhe arranje uma noiva. O que Uberto não imagina é que Serpina, apaixonada, arrumará uma cilada para que ele se case com ela.

O papel de Uberto é interpretado por Roberto Mont'Sá, que vive um personagem dividido entre orgulho e afeto:

“Vivemos em um mundo ambíguo e temos que tirar proveito da

própria vivência. A vida é o grande laboratório de todos nós”, afirma.

Sobre o desafio de conciliar técnica vocal e expressão cênica, Roberto explica:

“A ópera é um teatro cantado. No curso de canto lírico, temos a disciplina de expressão corporal, que nos dá base sobre como o corpo deve se comportar no palco. Existem técnicas que ajudam na interpretação. Antes de entrar em cena, participei de oficinas com a professora Solange Sarmento sobre os personagens e como desenvolvê-los nos ensaios e performances.”

Para ele, o momento mais divertido e marcante é o dueto final:

“Quando Uberto se declara abertamente a Serpina, é de uma pureza — até ingenuidade — muito bonita de interpretar.”

A personagem Serpina ganha vida na atuação de Maria Odília Quadros,

que se encantou com a força e a astúcia dessa figura espirituosa:

“Não foi difícil me envolver na construção da Serpina. Ela é uma personagem riquíssima, de personalidade forte e encantadora. Busquei transmitir sua irreverência, inteligência emocional e astúcia, qualidades que conquistam tanto quem a representa quanto o público.”

Maria Odília já interpretou Serpina há 15 anos e percebe a diferença que a maturidade trouxe:

“Hoje lido com mais profundidade com suas nuances. Ela quer conquistar o patrão e usa todas as armas, mas também é apaixonada por ele. Procurei trazer leveza e seguir as indicações primorosas do autor.”

A preparação do elenco ficou a cargo de Solange Sarmento, que destaca o cuidado com o equilíbrio entre o clássico e o cômico:

“Começamos com um estudo apro-

fundado do texto. Já conhecia a obra, mas cada montagem é uma nova perspectiva. O desafio foi lidar com a natureza clássica da ópera, que traz uma comicidade sutil, e contar com um elenco que já tem esse ‘feeling’ aguçado para o humor ajudou muito.”

Para ela, a força da obra está na interação precisa entre os três personagens:

“As nuances de naturezas tão diferentes se unem em uma mesma direção. Entre o dramático e o cômico, a linha às vezes é tênue, mas o autor soube equilibrar tudo com maestria, tanto na essência das personagens quanto no desenrolar da trama.”

O instrumental do espetáculo fica por conta de Carmerindo Miranda e Tony Soares.

Classificação: 10 anos

Ingressos: Sympla – Ópera La Serva Padrona

CRÉDITO FOTO: NETO MACEDO



Elenco caracterizado para a ópera cômica *La Serva Padrona*, em cena que mistura humor e expressividade no palco da Casa Teatro Vanda Dias

Elenco de “La Serva Padrona” recebe os aplausos do público ao final da apresentação



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAMA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA

38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmario Ribeiro.com.br

O melhor do ensino
remoto
com o
melhor do
presencial.

Graduação
Digital
Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Saúde

Cirurgias eletivas

► SES-MG expande Projeto SUS Escolha no Norte de Minas

Da Redação

PEDRO RICARDO/SRS MONTES CLAROS

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) anunciou nesta última quinta-feira (7), a expansão do piloto do Projeto SUS Escolha para todos os municípios da macrorregião de Saúde Norte, que possuem pactuações para a realização de cirurgias eletivas em Montes Claros.

O Projeto proporciona aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), que aguardam a realização de cirurgias eletivas, a escolha do hospital onde preferem ser submetidos ao procedimento.

O anúncio da ampliação do Projeto ocorreu durante entrevista concedida à imprensa na sede do Consórcio Intermunicipal Multifuncional da Área Mineira da Sudene (Cimams), com a participação da diretora de Estratégias e Regulação Eletiva da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), Ludmila Diniz Silva; da superintendente regional de Saúde de Montes Claros, Dhyeime Thauanne Pereira Marques e da subsecretária de gestão hospitalar na Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros, Patrícia Pereira Costa.

O Projeto SUS Escolha, que começou a ser implementado em Montes Claros em novembro de 2024, a partir deste mês passa a contemplar 86 municípios, sendo 54 integrantes da área de atuação



O anúncio da ampliação do Projeto ocorreu durante entrevista concedida à imprensa na sede do Consórcio Intermunicipal Multifuncional da Área Mineira da Sudene

da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros; 25 que pertencem à Gerência Regional de Saúde (GRS) de Januária e sete integrantes da GRS de Pirapora.

Com nove meses de execução em Montes Claros, o Projeto já possui quase 600 pacientes fazendo a escolha dos locais onde desejam realizar cirurgias. Cinco hospitais participam da iniciativa piloto: Aroldo Tourinho; das Clínicas Dr. Mário Ribeiro da Silveira; Dilson Godinho; Universitário Clemente de Faria e a Santa Casa.

Para a secretária adjunta de Estado de Saúde, Poliana Cardoso Lopes, o SUS Escolha consolida

um novo olhar sobre o acesso às cirurgias eletivas em Minas Gerais. “Esse projeto é mais um passo nos avanços em saúde pública que o Governo de Minas tem promovido ao longo desta gestão. Ao garantir ao cidadão o direito de escolher onde será atendido, promovemos mais oportunidade, transparência e eficiência na gestão do SUS, com foco real nas necessidades de cada paciente. A ampliação é resultado de uma iniciativa que está funcionando bem e tem potencial para ser estendida a todo o estado”, afirma a secretária adjunta.

Para a fase piloto do Projeto foram selecionados

seis procedimentos cirúrgicos: colecistectomia (remoção da vesícula biliar); colecistectomia por videolaparoscopia (remoção da vesícula biliar utilizando técnica menos invasiva do que a cirurgia aberta); hernioplastia incisional; hernioplastia inguinal bilateral; hernioplastia crural unilateral e hernioplastia umbilical.

A hernioplastia é um procedimento cirúrgico que corrige hérnias na parede abdominal, mantendo órgãos ou tecidos para dentro da cavidade abdominal e reforçando a região.

“O SUS Escolha traz inovação ao permitir que o próprio paciente indique

onde deseja ser atendido, além de avaliar a qualidade do serviço prestado. É uma iniciativa que fortalece a escuta do usuário, qualifica a assistência e impulsiona a modernização da gestão em saúde”, explica Ludmila Diniz Silva, diretora de Estratégias e Regulação Eletiva da SES-MG.

A superintendente regional de saúde de Montes Claros, Dhyeime Thauanne Pereira Marques lembra que “a opção por Montes Claros para a implementação do SUS Escolha recoloca o município e a região do Norte de Minas em evidência na execução de uma iniciativa inovadora que poderá

ser disseminada para todo o estado”.

Já a subsecretária de gestão hospitalar de Montes Claros, Patrícia Costa reforça que o “SUS Escolha dá poder aos usuários na definição do local onde o seu tratamento será realizado. Já o município de Montes Claros, que detém a gestão dos serviços de média e alta complexidade, ganha um importante instrumento para avaliar e definir os processos de regulação dos serviços. Por outro lado, os hospitais passam a ter um importante parâmetro de melhoria da qualificação dos serviços, a partir da avaliação dos próprios usuários”.

impar

Educação infantil e ensino fundamental

colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

Giu Martins.com



Giu Martins
giumartins.com

“Neste domingo, celebramos aqueles que carregam no coração a missão mais nobre: cuidar, orientar e inspirar. Ser pai é muito mais do que um título, é presença, exemplo e amor incondicional. É ensinar pelo olhar, pelo gesto e pela vida vivida. A todos os pais que, com coragem e dedicação, enfrentam desafios, realizam sonhos e deixam marcas eternas na história de seus filhos, nosso respeito e admiração. Que este dia seja um lembrete do valor que vocês têm e do papel fundamental que desempenham na construção de famílias fortes e cheias de amor. Parabéns a todos os pais! Vocês são heróis do dia a dia.”

Meu pai, meu exemplo, meu orgulho



Hoje, no Dia dos Pais, não poderia deixar de celebrar aquele que é mais do que um pai é um amigo, um conselheiro e a minha maior referência de caráter e amor: Aderval Martins. Sinnto-me privilegiado por viver algo que nem todos têm a sorte de experimentar: residir pertinho, ou melhor, juntinho dos meus pais. Essa convivência diária é um presente silencioso, mas de valor incalculável. É no café da manhã, nas conversas à

noite, no cuidado discreto e no sorriso cúmplice que percebo como sou abençoado. Meu pai é um homem de poucas palavras, mas de gestos que falam alto. Sua dedicação à família, seu senso de justiça, sua generosidade e sua sabedoria moldaram muito do que sou. É o tipo de presença que conforta e fortalece, que ensina mais pelo exemplo do que por qualquer discurso. Hoje, quero que todos saibam: ser filho de Aderval Martins é uma honra.

Emorar com ele e minha mãe é viver todos os dias cercado do amor mais genuíno que existe. Parabéns, pai! Obrigado por tudo que o senhor é e representa.

Que eu possa sempre ser digno de carregar o seu nome e os seus ensinamentos.

Montes Claros presta homenagem ao engenheiro e líder rotariano Dr. Nelson Fonseca Leite

No próximo dia 23 de agosto de 2025, às 9h, a Câmara Municipal de Montes Claros será palco de uma solenidade especial: a outorga do Título de Cidadão Honorário ao engenheiro e Governador do Distrito 4760 do Rotary International (gestão 2019/2020), Dr. Nelson Fonseca Leite. A honraria, proposta pelo vereador Eduardo Vinícius Soares Ferreira (Eduardo Preto) e conduzida pelo presidente da Casa, vereador Martins Lima Filho – Júnior Martins, reconhece a trajetória de compromisso, liderança e contribuição de Dr. Nelson para a comunidade e para o fortalecimento das ações sociais em nossa cidade. O evento, que acontecerá no plenário da Câmara Municipal, será uma oportunidade de celebrar a dedicação e o legado de um profissional que, com ética e espírito de serviço, tem deixado marcas significativas na vida de muitos.



“Daqui Por Diante” – Um tributo sensível à memória e ao legado de Elias Siufi

Entre os corredores do Montes Claros Shopping, de 13 a 19 de agosto de 2025, floresce uma exposição que vai além da arte: é um verdadeiro abraço à memória do radialista e jornalista Elias Siufi, pioneiro da comunicação em nossa cidade. Com mais de 100 artistas reunidos, “Daqui Por Diante” é um comovente encontro entre o passado e o futuro, uma jornada que nos convida a revisitar histórias, reviver emoções e celebrar um legado que continua a ecoar em cada canto de Montes Claros. Elias Siufi foi mais do que voz, imagem e notícia. Foi protagonista na construção da imprensa local, responsável por trazer o rádio e a televisão à região, e atuou com destaque em instituições como a Santa Casa, a Câmara de Dirigentes Lojistas e no desenvolvimento cultural como um todo. Carrego, em minha própria trajetória, um capítulo especial dessa história: meu primeiro emprego como jornalista e publicitário, na Tv Montes Claros (atual InterTv), nasceu de um convite do saudoso Elias Siufi. Ele sempre foi muito carinhoso comigo, e, ao abrir aquela porta, também abriu caminhos que mudaram minha vida. “Daqui Por Diante” é, portanto, mais que uma exposição é uma ponte entre gerações: da nostalgia sonora e visual de um rádio antigo à vivência atual do observador. Cada obra é uma homenagem afetuosa, sensível ao coração e à história, um tributo que abraça Elias Siufi e acolhe sua família com ternura e gratidão. Convido você a vivenciar essa experiência: permita-se ser tocado pela força de um homem que marcou Montes Claros e inspire-se a cultivar afeto, memória e reconhecimento. Porque, afinal, lembrar com carinho é eternizar com amor.

Cem talentos, uma só homenagem

A exposição “Daqui Por Diante” é mais do que um tributo a Elias Siufi é a celebração de 100 artistas que, com suas cores, formas e sentimentos, ajudaram a construir uma narrativa de afeto, memória e arte. Cada nome, uma história; cada obra, um gesto de carinho. Juntos, eles eternizam o legado de um homem que marcou Montes Claros e inspiram todos nós a seguir adiante com sensibilidade e gratidão: Afonso Teixeira, Alessandra Bicalho, Ana Gonçalves, Ana Luz, Andréa Cardoso, André Aguiar, Ascanio Macedo, Astra Filpi, Augusto Dias, Auri, Benedito Said, Caico Siufi, Carlos Muniz, Casa do Artesão Ailton Poteiro, Catarina Machado, Cecília Schmidt, Cibele Almeida, Cidoca Nogueira, Clarissa Neves, Claudia Pimenta, Clecius Rodrigues, Cleiton Cruz, Conceição Melo, Danilo Terence, Douglas Lima, Eduardo Braga, Nana Sales, Enya Mendes, Eduardo Maciel, Frederico Maciel, Estudio Cerrado, Fabiano Lopes - João Caixeta, Fabíola Versiani, Fernanda e Flávia Tupinambá, Giu Martins, Giv, Guilherme Aquino, Guilherme Peixoto, Hélio Brantes, Henrique Torres, Hugo Yuri, Inter TV Grande Minas Jackson Machado, Ione Crusoê, Isabela Malheiros, Isabella Ramos, Isabella Rebello, Ivana Neves, Janaina Portela, Janielly Cruz, Jeferson Ferreira, João Carlos Abreu, Jorge Braga, Júnia Rebello, Jussara Velloso, Kátia Zacchê, Laura Sarmiento, Letícia Terence, Letícia Turano, Luana Z., Lucas Sacerdote, Lucas Silqueira, Lucília Teixeira, Luck San,



Felicidade Tupinambá, Caico Siufi, Márcio Antunes, Viviane Marques, Hamilton Trindade e este colunista durante a entrega dos rádios, peça escolhida para as intervenções artísticas

Lucyanna Santos, Marcelo Dettogni, Márcia Prates, Márcio Antunes, Márcio Leite, Marcos Maia, Alice Rocha, Mailu Maia, Elvira Curty, Marize Vilas Boas, Michelle Rodrigues, Miguel Amaral, Murilo Oliveira, Nilce Veloso, Osmar Oliva, Patrícia Piana, Paulo di Tarso, Peu Botelho, Poliana Durães, Alk Comunicação, Romero Maciel, Rosa Deusdará e Deuxdarah, Samuel Reis, Samuel Figueira, Saulo Policarpo, Sérgio Ferreira, Silvana Simões, Soraya Tofani, Tati Teles, Matheus e Thiago Colares, Ton Coutinho, Vandinha Gonçalves, Viviane Marques, Vitor Fagundes, Walmir Alexandre, Yure Nunes, Acrisio Zacchê.



Parceria
Google
for Education

